

Cidades em transe

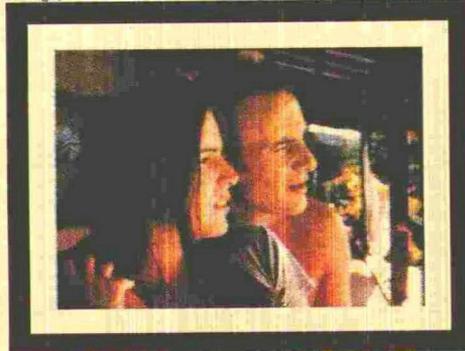
Gustavo Galvão
Da equipe do *Correio*

Tentar entender a metrópole pode ser uma queda no vazio. Milhões de aspectos para abordar e a tentação de ser mais abrangente do que o recomendável. São Paulo, a segunda maior cidade do planeta, serviu de personagem em dois dos três filmes exibidos, domingo, no Festival de Brasília. Com o curta *Um Pouco Mais um Pouco Menos*, Marcelo Masagão e Gustavo Steinberg generalizam. Beto Brant se aprofunda em um detalhe aterrorizante no longa *O Invasor*.

Inspirado em novela inédita de Marçal Aquino, Brant remexe a ética nas relações contemporâneas. A ética do empreiteiro ganancioso em nada se parece com a do marginal em busca de ascensão. A comprovação disso proporciona filme atento aos vícios de sociedade sem rumos. O resumo da cidade traçado por Masagão e Steinberg pode ser encarado como sintoma dos fatos: um emaranhado absurdo de equívocos de ordem social, política, econômica e cultural.

Em *Um Pouco Mais um Pouco Menos*, os diretores manipulam dados estatísticos reais e forjados. A proposta expõe pontos-chave da condição urbana e atifa questionamentos na platéia. Há mais *shoppings* em São Paulo do que museus. Uma idéia bastante instigan-

Divulgação



MARCO RICCA E MALU MADER EM O INVASOR: FILME CONQUISTOU PÚBLICO PELA URGÊNCIA DO TEMA

te, que se perde de vez em quando com frases estereis. E o acúmulo destas frases estica o filme além do esperado. Infelizmente, isso diminui o impacto não só do projeto como da música do belga Wim Mertens.

Ambientado em Belo Horizonte, o outro curta da noite, *Françoise*, retrata com poesia os desencontros urbanos. Em poucos minutos, os personagens desenvolvem relação emocional intensa. Ora paternal, ora aproveitador, o homem conhece uma menina carente — nunca se sabe ao exato de quê. Desse modo, o mineiro Rafael Conde assina um trabalho maduro e simples, uma vez

que está calcado nas interpretações. Se não ousa tanto quanto no anterior *A Hora Vagabunda*, ele se redime ao revelar uma atriz fenomenal: Débora Falabella.

Outra grata surpresa foi a atuação de Paulo Miklos em *O Invasor*. O músico incorpora os gestos e o linguajar de homem típico da periferia, que não se conforma em ser mais um excluído e batalha para garantir a fatia dele. Uma postura que pode parecer egoísta do ponto de vista burguês-convenicional, mas que revela a tensão existente entre a elite e os marginalizados. Beto Brant assume o lado dos excluídos sem ser moralista, longe de ser redundante.

Em primeiro momento, alguns detalhes podem ser vistos de modo negativo. O uso da trilha sonora e volume das músicas parecem excessivos, quando servem para jogar na cara do público a voz da periferia. O *rap* é um elemento narrativo fundamental, ajuda na construção dos personagens. Aliado a isso, imagens escuras e nervosas, que mostram a elite consumida pelos próprios erros.

Ainda que não tenha o mesmo vigor narrativo de *Os Matadores*, *O Invasor* conquista pela urgência do tema — praticamente ignorado pelos diretores contemporâneos — e pela desenvoltura em seu dissecamento. Os brasilienses, que viram em primeira mão, agradecem.

COTAÇÕES

	Ana Paula Souza (<i>Carta Capital</i>)	Carlos Heli de Almeida (<i>Jornal do Brasil</i>)	Carlos Marcelo (<i>Correio Braziliense</i>)	Cláudio Marques (<i>Coisas de Cinema</i>)	Gustavo Galvão (<i>Correio Braziliense</i>)	José Geraldo Couto (<i>Folha de S. Paulo</i>)	Kleber Mendonça (<i>Jornal do Comercio</i>)	Klecius Henrique (<i>Correio Braziliense</i>)	Marcelo Lyra (<i>Valor</i>)
<i>Lavoura Arcaica</i>	☆☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆☆☆	☆☆☆☆☆	☆☆☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆
<i>O Poeta</i>	—	☆☆☆	☆☆	☆☆	☆☆☆	—	—	☆☆☆	☆☆
<i>Netto Perde sua Alma</i>	☆☆	☆☆	—	☆☆	☆☆	☆☆☆	☆☆	☆☆	☆☆
<i>Retrato Pintado</i>	☆☆☆	☆☆☆	—	☆☆☆☆	☆☆☆	—	—	☆☆☆	☆☆☆
<i>O Tempo dos Objetos</i>	☆☆	☆☆☆	—	☆☆	☆☆	—	—	☆☆	☆☆
<i>Uma Vida em Segredo</i>	☆☆☆	☆☆☆	—	☆☆☆	☆☆	☆☆☆	☆☆	☆☆☆	☆☆☆
<i>Glauces — Estudo de um Rosto</i>	☆☆	☆☆☆	—	☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆	☆☆	☆☆☆
<i>Negócio Fechado</i>	☆☆☆☆	☆☆☆☆	—	☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆☆
<i>O Comendador</i>	☆	☆☆	☆☆	☆☆☆	☆☆	☆☆	☆	☆☆	☆☆
<i>Palace 2</i>	☆☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆	☆☆	☆☆	☆☆	☆☆☆☆
<i>A Revolta do Videotape</i>	☆	☆	☆	☆	☆	☆	☆	☆☆	☆☆
<i>Samba Riachão</i>	☆☆☆	☆☆☆	☆☆	☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆
<i>Um Pouco Mais Um Pouco Menos</i>	☆☆	☆☆☆	☆☆	☆☆	☆☆☆	☆☆	☆☆	☆☆☆	☆☆
<i>Françoise</i>	☆☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆	☆☆
<i>O Invasor</i>	☆☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆☆	☆☆☆	☆☆☆☆